



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

28/06/2011



Museu Vale promove debate sobre obra dos Irmãos Campana

Nesta quinta-feira, dia 30 de junho, às 18 horas, o público do Museu Vale terá a oportunidade de debater a fundo a obra dos irmãos Fernando e Humberto Campana, cujo trabalho estará em exposição no Museu Vale até o próximo dia 3. Iniciativa do Museu Vale, o “Bate-Papo com o artista” será coordenado pela jornalista e curadora de arte Adélia Borges, uma das maiores conhecedoras do trabalho da dupla de designers.

O objetivo do evento é promover e estreitar ainda mais a relação entre a obra/artista e o público. Para isso, alunos, professores e profissionais das áreas de Artes Visuais, Design, Comunicação, Arquitetura, Psicologia, Música, Artes Plásticas, entre outras, além do público em geral, são convidados a participar da iniciativa.

A jornalista especializada em design Adélia Borges, que já foi diretora do Museu da Casa Brasileira, em São Paulo, abordará a trajetória dos Irmãos Campana, sua trajetória profissional e influência no Brasil e no mundo. Depois, será a vez do público expor suas impressões sobre a obra dos artistas.

Para facilitar o acesso dos interessados no evento, o Museu Vale disponibilizará, gratuitamente, um ônibus com 40 lugares, que sairá do estacionamento do Teatro da Ufes, em Goiabeiras, com destino ao Museu uma hora antes do bate-papo. O veículo fará o percurso de volta à universidade ao final do bate-papo.

A programação é gratuita e não é necessário fazer inscrição previamente. Os participantes receberão, posteriormente, um certificado com carga horária emitido pelo Museu Vale.

A exposição

A exposição “Anticorpos - Fernando e Humberto Campana 1989-2009” tem como foco o conjunto dos trabalhos dos irmãos Fernando e Humberto Campana – artes plásticas, peças de mobiliário, jóias e instalações de grande escala –, elucidando suas estratégias, fontes de inspiração e as variadas abordagens do design que eles utilizam.

Enquanto Humberto cria seus objetos como artesão e artista autodidata, Fernando participa como arquiteto experiente. Juntos, ignoram todas as convenções do design tradicional, brincam com a noção de funcionalidade e formam seus objetos poéticos a partir de realidades contraditórias.

O Museu

Principal ícone da arte contemporânea no Espírito Santo, o Museu Vale tem como objetivo preservar a história do universo ferroviário e promover exposições de arte contemporânea, workshops de arte e filosofia para universitários e artistas, e oficinas de arte com crianças e adolescentes da rede pública de ensino.

Desde que foi inaugurado, em 15 de outubro de 1998, o Museu Vale já recebeu mais de um milhão de visitantes. Gerido pela Fundação Vale que, através de parcerias com o poder público e a sociedade civil, busca contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades onde a Vale atua.

Por meio de seu Programa Educativo, que já beneficiou mais de 21.000 jovens da Grande Vitória, o Museu Vale realiza workshops criados por arte-educadores convidados e ministrados por estagiários de nível universitário. Também como parte da iniciativa, jovens aprendizes recebem capacitação em ofícios relativos à montagem e desmontagem das exposições.

Memória

Em seu espaço, o Museu Vale abriga ainda o Centro de Memória da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), ferrovia por onde passa o único trem de passageiros diário do Brasil que percorre longas distâncias.

Visitar o acervo, composto de filmes, fotos e textos históricos sobre a linha férrea da Vale, é fazer uma verdadeira viagem no tempo. Além de dados históricos importantes, o Centro de Memória da EFVM reúne também um significativo acervo de arte contemporânea.

Livros, catálogos, revistas e folderes de artistas nacionais e internacionais, que vêm sendo organizados desde a sua abertura, estão disponíveis para consulta de estudantes e pesquisadores acadêmicos.

Somente no ano passado, o Centro de Memória recebeu a visita de 191 pesquisadores, sendo que, desse total, 175 tinham foco acadêmico e os demais buscaram o espaço para pesquisas independentes. O perfil desse público é composto 89% por graduandos e cerca de 64% deles têm entre 19 e 25 anos. O espaço está aberto ao público de segunda à sexta de 10 às 18h.

Serviço:

“Bate-papo” – com Adélia Borges, sobre a exposição “Anticorpos”

Data: 30 de junho, quinta-feira

Horário: 18h

Exposição “Anticorpos”

Data: Até 3 de julho, de terça a domingo

Horário: 10h às 18h

Museu Vale

Antiga Estação Pedro Nolasco, s/n - Argolas - Vila Velha - ES - Brasil

Telefone: (27) 3333.2484

www.museuvale.com

Mais informações



Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717